

MAPEAMENTO DO ENGAJAMENTO ESCOLAR EM PESQUISAS SOBRE FEIRAS DE CIÊNCIAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

GABRIELA SOLARI MACIEL¹; PEDRO FERNANDO TEIXEIRA DORNELES²

¹Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – gabrielamaciel.aluno@unipampa.edu.br

²Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – pedrodorneles@unipampa.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A desmotivação escolar atualmente nos apresenta ser um desafio crescente dentro do contexto da sala de aula, em que alunos apresentam dificuldades significativas em manter o interesse e sentirem-se motivados a participar das atividades escolares. Estudos nos apresentam que o método de ensino tradicional, com as convencionais aulas expositivas, de maneira geral, condiciona os alunos a se manterem passivos e desmotivados, pois, durante esse percurso são apresentados métodos educacionais centrados no ensino e pouco nos processos de aprendizagem (Moreira, 2018).

A partir desta perspectiva, destaca-se na literatura que o processo de motivação está pautado a partir do processo em que os alunos tornam-se aptos a engajar-se em atividades (Camargo *et al.*, 2019), assim Feiras de Ciências podem ser um fator importante para promover o engajamento dos estudantes.

O processo de engajamento em atividades é reconhecido na literatura acadêmica como um fator importante para o desenvolvimento, em que os autores Fredricks, Blumenfeld e Paris (2004) apresentam-nos a partir da perspectiva de engajamento escolar e suas variações (comportamental, emocional e cognitiva). Através das interações das dimensões torna-se importante para a promoção de um ambiente escolar positivo, o que evidencia a necessidade de práticas pedagógicas que estimulem e favoreçam o sucesso escolar.

A procura de práticas e estratégias pedagógicas que promovam o engajamento escolar tem se tornado ao longo dos últimos anos uma temática relevante para pesquisadores e professores. O engajamento escolar é um agente fundamental para obtermos o sucesso acadêmico e uma contribuição para o desenvolvimento integral dos alunos e assim, nesse percurso apresentam-se diversas abordagens com o intuito de fomentar a participação e o interesse dos alunos nas tarefas acadêmicas.

Entre essas abordagens, podemos destacar as feiras de ciências que emergem como uma prática pedagógica significativa que possui como um dos seus propósitos o estímulo dos alunos pela ciência e pela investigação.

2. METODOLOGIA

A presente revisão de literatura possui como objetivo, identificar os estudos relevantes que poderão abordar a interconexão entre os dois conceitos e assim verificar o impacto das feiras de ciências no engajamento escolar dos alunos.

A fim de realizar esta revisão, usamos como fundamentação os critérios adotados no Manual de Produção Científica dos autores Koller, Couto e Hohendorff (2013), sobre as etapas básicas de uma revisão sistemática de literatura. O presente estudo tem abordagem qualitativa, no qual realizamos uma análise crítica dos resumos e textos completos.

Delimitamos uma questão a ser pesquisada, a saber: As Feiras de Ciências apresentam potencial para promover o Engajamento Escolar? A partir da escolha da questão, elegemos a fonte de dados a ser adotada na qual foi escolhido o Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr), selecionando os seguintes descritores “Feiras de Ciências”, “Engajamento”, “Feira de Ciências” e a utilização do operador booleano AND. Tendo então, como critérios de inclusão os estudos primários, estudos envolvendo a organização e participação em Feiras de Ciências e apresentação ao longo do texto o termo engajamento. Para o processo de exclusão, retiramos estudos secundários, estudos que não envolviam a participação ou organização em Feiras de Ciências e que não apresentavam ao longo do texto o termo engajamento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Assim, seguindo os passos descritos por Koller, Couto e Hohendorff (2013), realizou-se a busca no portal, em que encontramos 57 trabalhos sem a utilização de filtros e baseado nos resultados foi possível realizarmos uma busca individual para dar início aos procedimentos de inclusão e exclusão. Dessa forma, ao longo da busca foram encontrados trabalhos que não possuíam relação direta com a temática e a partir da busca e dos procedimentos adotados, encontrou-se um quantitativo de apenas 4 produções científicas.

Baseado no que encontramos foi possível identificar ao longo dos textos a relação que os descritores possuíam. Com a identificação, verificamos a necessidade de categorização dos resultados encontrados na análise, sendo: a) engajamento como um sinônimo para dar sentido a ações que envolve a participação dos alunos e b) engajamento sendo discutido tendo elementos que propiciam uma relação com o conceito de engajamento apresentado na literatura.

Destacamos que em ambas as categorias não foram encontradas a apresentação do conceito de engajamento e referências que embasassem o termo, mesmo na categoria b) que demonstrou ter uma maior aproximação com o termo. A partir disso, foi possível que encontrássemos alguns resultados advindos da revisão de literatura em que a partir do que foi sintetizado na categoria a), podemos destacar que foram utilizados o termo “engajamento” em diversos contextos das Feiras de Ciências e em sua grande maioria possuem relação com outros termos como envolvimento, motivação e participação, mas não nos apresenta a sua relação com a literatura de Engajamento Escolar. Já a categoria b) nos apresentou a utilização do termo em diversos contextos, mas diferentes da categoria a), pois os mesmos tendiam a ter um direcionamento para o Engajamento Escolar, de maneira breve em que apresentam-se alguns conceitos e suas relações com Feiras de Ciências, mas não as relacionam de maneira direta a literatura sobre Engajamento Escolar.

4. CONCLUSÕES

A presente revisão de literatura procurou explorar a relação entre Engajamento Escolar e Feiras de Ciências. Na literatura é possível encontrar trabalhos relevantes sobre cada um deles, porém a análise realizada nos propiciou um resultado significativo: a ausência de pesquisas acadêmicas que façam a relação sobre os impactos das Feiras de Ciências no Engajamento Escolar.

Evidenciando a falta de uma conexão entre as temáticas, o que nos possibilita refletir sobre as ausências de evidências diretas, mas identificando os princípios e as características que as Feiras de Ciências podem propiciar, como a aprendizagem ativa e a motivação intrínseca, podemos sugerir que isso pode impactar de maneira positiva o engajamento dos alunos. Dessa forma, sugerindo, que as práticas que estão relacionadas aos eventos nas atividades escolares podem promover impactos sobre o engajamento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREDRICKS, Jennifer A.; BLUMENFELD, Phyllis C.; PARIS, Alison H. School Engagement: Potential of the Concept, State of the Evidence. **Review of Educational Research**, v. 74, n. 1, p. 59–109, 2004. Disponível em: <<https://www.jstor.org/stable/3516061>>. Acesso em: 01 out. 2024.

CAMARGO, Carmen Aparecida Cardoso Maia; CAMARGO, Marcio Antonio Ferreira; SOUZA, Virginia de Oliveira. A importância da motivação no processo ensino-aprendizagem. **Revista Thema**, v. 16, n. 3, p. 598–606, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1284>>. Acesso em: 01 out. 2024.

KOLLER, Sílvia H.; COUTO, Maria Clara P. de Paula; VON HOHENDORFF, Jean (org.) **Manual de Produção Científica**. Porto Alegre: Pensa, 2014. 191 p.

MACIEL, Gabriela Solari. Engajamento escolar em feiras de ciências: uma análise documental a partir de vídeo-relatos. 77 p. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Física) - Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, 2023.

MOREIRA, Marco Antonio. Uma análise crítica do ensino de Física. **Estudos Avançados**, v. 32, n. 94, p. 73–80, 2018. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/152679>>. Acesso em: 2 out. 2024.